

COMPORTAMENTO DE COMPRA



METADE DOS BRASILEIROS É INFLUENCIADA POR CUPONS E CASHBACK

▶▶▶ [Leia na página 6](#)

CEO e triatleta cita 8 lições que aprendeu com o esporte

O esporte sempre esteve presente na minha vida. Desde muito cedo, lembro do meu pai me levando para ver os jogos de futebol dele e dos amigos. E mais tarde, ele me levava para jogar, treinar e disputar campeonatos.

Lembro de uma época que treinava pelo time da escola nas segundas, quartas e sextas feiras, pelo Projeto Social Anjos do Futsal nas terças e quintas feiras e nos finais de semana disputávamos campeonatos. Tive esta rotina durante uns quatro anos da minha adolescência, e adorava!

Mas meu ápice na carreira de futebol foi aos 14 anos de idade quando estava treinando na escolinha do Flamengo que tinha aqui na cidade de Criciúma, e um certo dia um olheiro do clube do Rio de Janeiro chamou 5 jogadores do nosso time para ir fazer o teste no CT do Flamengo, e eu estava incluído dentre eles.

Foi demais ser reconhecido assim e ter essa oportunidade, mas depois de ponderar bastante sobre o assunto, decidi que não iria fazer o teste, pois sabia que eu era muito mais esforçado do que talentoso. E assim acabou minha chance de me tornar jogador profissional.

Naquele mesmo ano, teve uma "peneira" do time do Criciúma Esporte Clube e eu decidi participar, mas não fui muito bem e fui dispensado na segunda fase do teste. Dali pra frente, o futebol foi apenas para recreação. Até que aos 19 anos eu rompi o ligamento cruzado anterior do joelho direito na final do campeonato interno da Anjo Tintas, operei, voltei a jogar e rompi novamente.

Alguns meses depois, após várias sessões de fisioterapia, voltei aos campos com o ligamento rompido mesmo e rompi o ligamento do joelho esquerdo e ali, naquele momento, com 23 anos de idade, decidi que não jogaria mais futebol, e nunca mais joguei. Hoje, treino triathlon porque gosto do desafio pessoal e aprendo meus limites a cada prova que disputo e estou muito satisfeito com o esporte amador.

Mas voltando aos aprendizados com o esporte, aprendi, desde o início dos treinos, a importância da disciplina, respeito pelos colegas de time e adversários, resiliência e muitas outras boas



habilidades que o esporte nos proporciona. Já pratiquei de forma consistente diversas modalidades, dentre elas posso citar: Futebol de campo, Futsal, Basquete, Voleibol, Wakeboard, Snowboard, Surf, Skate, Tênis Motocross, Ciclismo, Natação, Corrida de rua e ultimamente estou praticando Triathlon. Mas já experimentei muito mais esportes do que estes citados.

Sou adepto do esporte como estilo de vida, pela saúde e também pelas lições que temos durante nossa prática esportiva, seja por diversão ou profissionalmente. Vou listar abaixo algumas das habilidades que adquiri pelas práticas esportivas nos mais diversos esportes que já pratiquei.

1. Trabalho em equipe: Jogando em um time aprendemos a importância de aprender a administrar vaidades e entender que cada indivíduo ali precisa dar o seu melhor para que consigamos atingir nossos objetivos. Essa é uma lição valiosíssima para vencer no esporte e na vida. No trabalho ou em casa, se cada um fizer uma parte, a tarefa será mais leve e fácil.

2. Todos temos limites: Conhecendo seus limites, você se permite focar no que tem de melhor, o que permite se aprimorar e ter melhores resultados. Identifique seus pontos fortes e fracos e trabalhe neles para ter bons resultados.

3. Ousadia: Muito além do campo, desenvolver a coragem de testar ideias ousadas é fundamental para um atleta ou profissional que quer surpreender os adversários e vencer o jogo.

4. Resiliência: Essa para mim é a principal característica de um empreendedor de sucesso. Aprender a falhar, aprender com os erros e tentar novamente. O esporte nos ensina muito isso, pois ganhamos e perdemos partidas o tempo todo e, se desanimarmos na primeira derrota, estaremos fadados a fracasso. Lidar com o fracasso é extremamente importante para a formação.

Como você reage diante de um grande desafio? Você entra em desespero e fica paralisado? Se algo inesperado e negativo acontece, como você reage? Fica calmo ou acha que o mundo vai acabar? Pessoas resilientes conseguem analisar os problemas com seriedade e encarar as mudanças como algo natural da vida. Sabem que a mudança é uma constante na história da humanidade e que está cada vez mais rápida.

Resiliência é a capacidade que desenvolvemos para responder de forma mais consistente aos desafios e dificuldades que surgem no dia a dia. Com ela, aprendemos a reagir com flexibilidade para superar desafios e circunstâncias adversas.

5. Foco: Praticando esporte, precisamos nos dedicar muito, treinar horas e horas, estabelecer metas e cumprir regras. Tudo isso é necessário no mundo corporativo, nos estudos também e na vida social.

6. Humildade: Perdemos muitas vezes durante os jogos e você vai perder/falhar muitas vezes na sua carreira profissional ou na vida pessoal também. Ninguém gosta disso, mas aprendemos a reconhecer o mérito do adversário. Identificamos nossos erros e seguimos adiante.

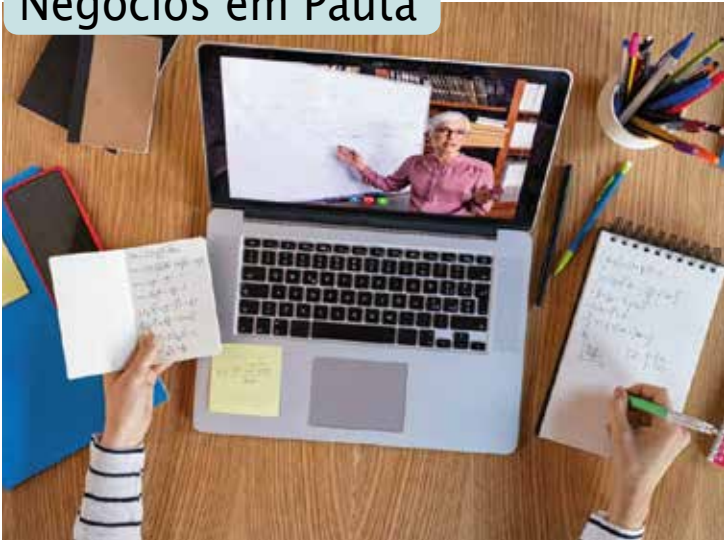
7. Ter um propósito: Como time, temos que ter coesão e unidade para nos juntarmos em torno de uma causa, de um objetivo, buscando os melhores resultados. Sozinhos, até podemos correr mais rápido, mas juntos, como um time, com um propósito estabelecido, chegamos muito mais longe e atingimos melhores resultados.

8. Saúde e autoestima: Na prática, ao se exercitar, corpo e mente mudam. Além de melhorarmos nossa vitalidade, nossos índices de saúde, os músculos ficam mais definidos, nosso corpo muda e nos sentimos mais bonitos e seguros para atingir os objetivos.

(Fonte: Filipe Colombo é formado em Administração com ênfase em Marketing e com MBA cursado nos EUA, China e Dubai, é CEO da Anjo Tintas, indústria com mais de 30 anos no mercado).

Negócios em Pauta

unimestre.com/reprodução



Computadores para Professores

O governador João Doria anunciou o lançamento do programa 'Professor Conectado', que vai apoiar a compra de computadores para 161 mil professores e coordenadores pedagógicos que atuam na rede estadual de São Paulo. O investimento para a compra de computadores será de R\$ 322 milhões ao longo de dois anos. O programa visa incentivar o uso da tecnologia como ferramenta pedagógica. Serão priorizados os professores em sala de aula e professor coordenador pedagógico, concursados e temporários. Uma próxima etapa contemplará diretores e outros profissionais do magistério. ▶▶▶ [Leia a coluna completa na página 3](#)

News@TI

Reprodução



Conexão Tech

@Este é o primeiro de uma série de eventos que discutirá os impactos que a transformação pela qual passamos neste ano nos processos tecnológicos e comportamentais provocam nas empresas e seus gestores. Os últimos meses marcam um momento crucial para a gestão empresarial: a ressignificação de processos, onde gestão remota, ESG (Environmental, Social and Corporate Governance) e cultura organizacional tornam-se os protagonistas. E agora, como encontrar a fórmula certa nas estratégias de negócios? Dia 29, das 9h às 10h30. Inscrições: https://conteudo.blog.gs1br.org/conexao-tech-gestao?utm_source=colab&utm_medium=colab&utm_campaign=conexao-tech_gestao#rd-form-joq3m2m5 ▶▶▶ [Leia a coluna completa na página 2](#)

Leitura na adolescência

A adolescência, conhecida como fase de descobertas e transformações, pode ser um período ideal para o incentivo à leitura. O hábito de ler pode contribuir para a compreensão de textos, aumento da criatividade e na diminuição do stress e da ansiedade. Diante da pandemia do Coronavírus (Covid-19), algumas ações podem contribuir para o aumento da leitura neste período. Uma pesquisa da Universidade de Emory, nos Estados Unidos, comprovou que a leitura provoca no cérebro humano sensações como se o leitor tivesse realmente vivido o momento do livro. ▶▶▶

Gamificação e negócios

Profissionais em sintonia com os millennials. Processos mais dinâmicos. Lideranças mais abertas ao diálogo. Esses são alguns dos benefícios que o processo de gamificação pode trazer para sua empresa. Segundo a especialista em gamificação Nayra Karinne algumas mudanças simples nas estratégias organizacionais podem tornar todos mais eficientes. "Sem essas transformações as companhias podem ficar para trás e perder espaço rapidamente no mercado. São reflexões que devem fazer parte de como as empresas deverão se posicionar daqui em diante. Usamos os processos para atender demandas da sociedade e modernizar os costumes empresariais", explica. ▶▶▶

Destacar-se no mercado de trabalho

Para qualquer cargo que uma pessoa venha a ocupar é importante que ela invista em atualizações de seus conhecimentos técnicos, que mantenha a leitura sobre atualidades em dia, e sempre faça cursos que renovem seu conhecimento. Mas você já parou para pensar que as suas competências emocionais podem interferir para você avançar na sua carreira? As empresas precisam avaliar as competências técnicas, mas tão importante quanto são as habilidades interpessoais conhecidas como "soft skills". ▶▶▶

Para informações sobre o

MERCADO FINANCEIRO

faça a leitura do QR Code com seu celular



Literatura

Livros em Revista

Por Ralph Peter



▶▶▶ [Leia na página 5](#)